



# 5 DE OUTUBRO

: Dedicado ao 3.º aniversário  
da implantação da República  
Portuguesa : : : : : :

Composto e impresso na IMPRENSA ACADEMICA de Coimbra, de Araujo Pinto & Teixeira d'Abreu

Proprietario — João de Almeida Coelho — Editor — José A. Correia de Lemos

## PERFILANDO ARMAS



À três anos o Povo, o Exercito e a Armada de Lisboa, num gesto nobre e altivo de revolta, derrubaram a dinastia dos Braganças, representada no mais poltrão e no mais coroadado dos seus reis, para que esta nossa querida Pátria se libertasse de uma vez para sempre do regimen corrupto de latrocinios e de injustiças. O 31 de Janeiro, semente lançada sobre este torrão abençoado por um punhado de bravos, na ancía de vêr a sua Patria redimida por um ideal mais sublime, teve os seus rebentos na manhã gloriosa de 5 de Outubro de 1910.

Que a República corresponda ao desejo daqueles que por ela se sacrificaram são os nossos fervorosos votos.

Comemorando esta data soléne, lançamos á luz este numero unico, que outro fim não tem do que solenizar este dia, cheio de alegria para a alma Portuguesa.

Viva a República!

O grupo editor.

## Uma data histórica

No dia em que esta folha sai a publico passa o terceiro aniversário da proclamação da República em Portugal.

A data que hoje se comemora é grande sobre todas; grande pelo seu altissimo significado, grande ainda pelo valor, pela fé, pela constancia, independencia e amor pátrio dos que a realizaram. É raro encontrar na história das grandes modificações sociais e politicas o valor e a cordura que caracterizaram a revolução portuguesa.

A revolução de Outubro, em que se degladiaram o passado e o futuro e que terminou pela vitória deste ultimo, não é um facto unico na história dos povos. Representa o triunfo da razão e da liberdade sobre o dogmatismo absoluto que durante oito seculos dominou, com toda a sua rija imobilidade, a nação portuguesa.

Quando outro valor ela não tivesse, impunha-se ao nosso respeito porque representa mais um passo dado na marcha para a perfeição social. É um progresso realizado e, como tal, mais uma grande distancia vencida no caminho que conduz á perfeita e completa realização das legítimas aspirações da humanidade pela maxima felicidade que pode realisar-se sobre a terra.

É, em principio, a conquista de um estado social mais perfeito e justo e por isso mesmo mais proximo da verdade.

O homem desde o seu aparecimento á superficie do globo sentiu dentro da sua alma a ancía de subir, a necessidade de progresso.

E desde então até hoje a sua vida tem sido uma lucta gigantesca e contínua, uma marcha lenta mas segura para a posse da felicidade.

Esta sêde dominadora de progresso, este incessante desejo de perfeição foi o mobil de todas as grandes transformações sociais que a história regista e é a razão unica da existencia do homem no mundo.

Sendo a revolução de Outubro um acontecimento da mais alta importância pelo seu valioso significado, não é menos pelas excepcionais circunstancias em que se efectivou.

Quasi sempre as transformações politicas, sociais e religiosas são acompanhadas de grandes agitações e custam rios de sangue. Mas a revolução portuguesa não foi sangrenta. Teve os seus mártires, as suas vitimas, mas em numero tão diminuto que bem pôde dizer-se que não houve efusão de sangue.

Triunfou, porque tinha do seu lado a Justiça e a Verdade—e quando uma ideia tem a defendê-la elementos poderosos como estes, é de si mesma invencível.

Vingou porque, como diz o illustre escritor dr. Manuel d'Arriaga que ora preside aos destinos da Pátria, « não ha barreiras religiosas, morais, civis e politicas que se oponham á marcha, invasão e triunfo duma ideia, de mais a mais quando essa ideia representa o futuro da Humanidade ». E a República incarna essa ideia e representa o futuro.

Da monarchia já nada se podia esperar porque nada podia produzir. A sua idade viril, a sua época de esplendor, de força e de gloria ficava já muito distante. Como uma arvore secular que produziu seus frutos em quanto teve seiva e que o tempo matou, a forma monarchica estava resequida e incapaz de produzir mais.

A prova mais frisante da ausencia de inercia, da pequenissima vitalidade dessa velha instituição que governou Portugal durante séculos está na fraquissima resistencia que ofereceu ao tufão que a abalou e destruiu. E quando um regimen está profundamente radicado na alma dum povo não cai assim ignobilmente. Quando o combatem, reage, lucta, e a monarchia não lutou, não reagiu.

A revolução que implantou a República não foi, portanto, mais do que o triunfo duma ideia abraçada fortemente pelo espirito da nação que desejava sair do estacionamento em que jazia e se sentia impelida pela necessidade imperiosa de progredir.

Incumbe, pois, aos homens em cujas mãos estão os destinos das novas instituições responder, desinteressada e eficazmente á aspiração da alma nacional; porque, se assim não fizerem, atraíam a missão que lhes confiou o seu paiz, traindo ao mesmo tempo a Pátria que deles espera a sua redenção e o seu futuro.

Coimbra — 1913.

NEVES RODRIGUES.

## Três anos de República

Que a mudança de regimen era uma necessidade inadiavel impondo-se ao Povo português, só quem não tiver escupulos o negará.

Aqueles, poucos, homens que, despidos de interesse, pretendiam, servindo a causa monarchica, servir, ao mesmo tempo, o país, ou fraquejavam na sua acção ante influencias de toda a ordem, ou tombavam ante os ataques de adversarios que, dizendo-se professores do mesmo credo, servidores da mesma ideia, só tinham como fito unico servirem-se a si proprios.

A situação era esta desde ha muitos anos, agravando-se dia a dia tão intensamente que a ninguém fóra lícito duvidar do exito dos meios a empregar para pôr térmo a tal estado de coisas.

Ao mesmo tempo, o partido republicano, cuja união inquebrantavel era admirada, no país e no estrangeiro, como uma força indomavel e avassaladora, empenhava-se numa propaganda persistente—propaganda que, nem o rigor maximo das leis repressivas, nem os sabres e as espingardas da policia e da guarda municipal, as duas unicas forças em quem a realza, nos ultimos tempos, confiara abertamente, faziam afrouxar.

Mas a acção demolidora não se limitava sómente á propaganda cá fóra. No parlamento, os deputados republicanos iam desvendando todos os dias escandalos sobre escandalos, patenteando aos olhos das multidões a corrupção que lavrava; e, a ocultas, planeava-se a revolução que havia de implantar a Republica—revolução esperada, pode dizer-se, anciosamente pela grande maioria do Povo português.

E a revolução surgiu, trazendo o triunfo da causa republicana, que era e é a causa do Povo, tanto tempo escravizado, coberto de vilipendios e roubado ignobilmente.

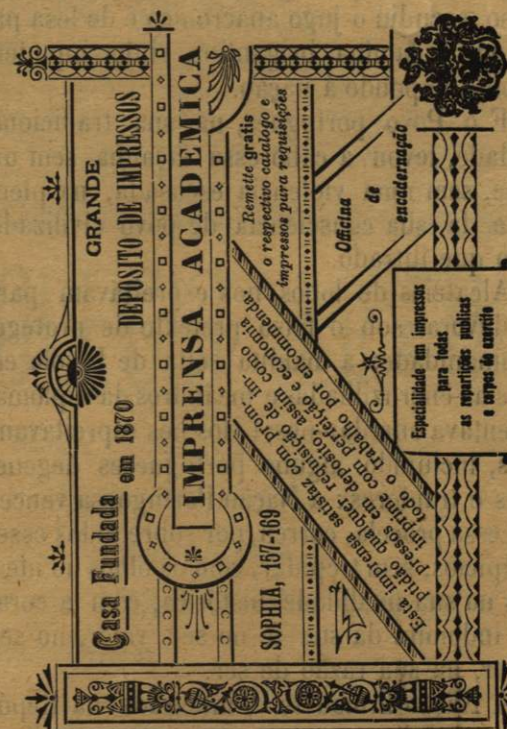
Bem sei; bem sei que a Republica não tem correspondido ao muito que d'ela se esperaria.

Ha, no entanto, que considerar as dificuldades com que tem lutado e o trabalho insano que tem desenvolvido em preparar o terreno

em que hão-de assentar todas as nossas antigas aspirações.

Se muitos dos descontentes de hoje não o fossem unicamente por temperamento, teriam que confessar que a República tem feito mais ao paiz e ao povo nestes tres anos, atravez de mil e mil vicissitudes e obstaculos de toda a ordem, que em oitenta anos de constituciona lismo - burla, na normalidade, fez a monarchia dos Braganças.

Acacio Serra.



## SALVÉ 5 D'OUTUBRO

HINO NACIONAL

Vós

Herois do mar, nobre povo,  
Nação valente, imortal,  
Levantai hoje de novo  
O esplendor de Portugal!

Entre as brumas da memória,  
Oh pátria, sente-se a vós  
De teus egrejos a vós  
Que ha-de guiar-te a victoria!

Oôro

Ás armas, ás armas, sobre a terra, sobre o mar!  
Ás armas, ás armas, pela patria lutar!  
Contra os canhões, marchar, marchar!

Vós

Desfralda a invicta bandeira  
Á luz viva do teu ceu,  
Brade a Europa á terra inteira:  
Portugal não pereceu!

Beija o solo teu jocundo  
O Oceano a rugir d'amor;  
E o teu braço vencedor  
Deu mundos novos ao mundo.

Oôro

Ás armas, ás armas, etc., etc.

Vós

Saudae o sol que desponta  
Sobre um ridente porvir;  
Seja o êcho de uma afronta  
O signal de resurgir.

Raios d'essa aurora forte  
São como beijos de mãe,  
Que nos guardam, nos sustêm  
Contra as injúrias da sorte.

Oôro

Ás armas, ás armas, etc., etc.

**COLEGIO ESTRANGEIRO PARA MENINAS**  
Quinta da Rainha — COIMBRA  
Internato de 1.ª ordem • Instrução e educação superior  
DIRECTORA: MADAME MORIMONT SEABRA  
Inspector Clínico: Dr. Freitas Costa

## AO POVO PORTUGUÊS

NO DIA 5 D'OUTUBRO DE 1913

Povo heroico, ousado e valente, a tua voz em gritos de alegria acorda os écos das serras e no teu rosto reflecte-se o Amor da patria esse amor sublime, estoico dos intrepidos filhos de Portugal, em cujas veias gira o sangue valeroso de nossos bravos e gloriosos antepassados.

Portugal está em festa.

É que faz hoje tres anos que tu, ó povo, quebrando as algemas que te oprimiam, regaste com teu sangue o solo querido da patria onde brotou frondejante a arvore sagrada da Liberdade!

Andam no ar risos e hinos.

É que faz hoje tres anos que tu, martir sublime, num impeto cheio de anciedade, rasgando as trevas que te envolviam fizeste surgir uma nova era toda ridente de Amor, iluminada pela luz suave e benefica da Instrução e escreves-te com teu sangue na Historia mais uma pagina brilhante onde o teu nome imortal tornará para sempre memoravel o dia 5 d'Outubro!

Portugal está em festa.

A patria, livre em fim, vibra hoje ao sol da Liberdade, e rememorando essa data gloriosa a tua voz potente acorda os écos em gritos de alegria:

Viva a Patria!

Viva a Republica!

Miguel Costa.



# PAPELARIA

Finíssimos papéis de carta em caixas e ao caderno.  
Material para escritório e desenho.

BILHETES DE VISITA

IMPRESSÃO RAPIDA

Esta casa, apoiando-se principalmente no seu largo movimento de Lotaria, vende todos os outros artigos a preço sem concorrência possível

## Tabacaria e Livraria CUNHA

(LIVRARIA MODERNA E TABACARIA AUGUSTO HENRIQUES, reunidas)

150 - RUA FERREIRA BORGES - 152 COIMBRA

# POSTAIS ILUSTRADOS

Sempre as últimas novidades em todos os géneros

Recebem-se semanalmente. Variadíssima colecção de vistas de Coimbra

LAMPADAS ELECTRICAS de bolso. Os mais perfectos modelos

Pilhas secas. Peras de filamento metálico

## PADARIA POPULAR

Antiga padaria de Inácio Miranda

Telef. 374

12, Largo da Freiria, 12 - COIMBRA

MANUEL RODRIGUES DA BELA & IRMÃO, proprietários desta acreditada e antiga padaria, previnem o publico e os seus estimadas freguezes de no intuito de bem os servir tem na sua padaria pão de bom fabrico e de todas as especies, taes como:  
Pão abiscozado, bolacha. Pão d'agua hespanhol, para todos os preços.  
Pão de 40 reis e de 90 reis o kilo. Todo este pão é fabricado com agua filtrada.  
O estabelecimento pôde ser visitado por todas as pessoas que assim o desejarem, vendo mesmo o fabrico do pão.

Pão quente de manhã, das 6 horas ao meio dia, e de tarde das 7 em deante.

## ◆◆ Retrozaria da Moda ◆◆

JOAQUIM PESSOA

61-63 - Rua Ferreira Borges - 65-67 - COIMBRA

GRANDE VARIEDADE EM ARTIGOS DE NOVIDADE

Chapeus para senhoras e criança, sêdas para blusas, gazes e musselinas, espartilhos, veludos em seda e algodão, cintos novidade, meias ligas de suspensão, guipures e confeções para vestidos e chapeus. Gravatas, colarinhos, luvas, perfumarias e muitos outros artigos de grande novidade. Sortimento completo em rendas, tiras bordadas, botões, pentes, fitas, travessas e todos os preparos para modistas e alfaiates. Artigos para bordar. - Telef. 210

## ULTIMA INVENÇÃO NORTE-AMERICANA

LUZ A GAZOLINA  
SYSTEMA



A mais intensa, a mais brilhante, a mais economica em consumo e de preço mais baixo. Unica que acende com um phosphoro como o gaz, sem perigo algum de explosão, de um funcionamento infantil. CONCESSIONARIOS para PORTUGAL E HESPANHA.

PARAIZO PEREIRA & C.<sup>a</sup>

AVENIDA SÁ DA BANDEIRA - COIMBRA

## COLEGIO LICEU

8 - Rua Castro Matoso - 8

(BAIRRO DE SANTA CRUZ)

COIMBRA

Director, CONEGO DIAS DE ANDRADE

Acha-se aberto desde o dia 1 de Outubro

Recebe alunos para instrução primária e instrução secundária.

## Exposição SINGER

Machinas para coser e para toda a industria em que se emprega a costura

Trabalhos artisticos, taes como: bordados mexicanos e romanos, renda ingleza, abertos venezianos e lindos trabalhos a matiz.  
Para uso domestico, machinas de lançadeiras, reciproca, vibrante, oscilante, central e horizontal.  
Machinas secretarias em que a cabeça fica encerrada pela aba de extensão limitando uma perfeita secretaria.  
Lançadeira horizontal. Machina Moderna com todos os aperfeiçoamentos e inegualavel em suavidade de trabalhos.  
Esta machina apresenta modificações importantes e é de uma singeleza unica.

COMPANHIA FABRIL SINGER

Unica que pôde garantir as suas machinas

Concessionarios em Portugal, ADCOCK & C.<sup>a</sup>

Escritorio e estabelecimento EM COIMBRA

Rua Ferreira Borges (CALÇADA) - 12

## FILIAES

FIGUEIRA DA FOZ . . . . . Rua da Republica  
CANTANHEDE . . . . . Rua Marquez de Pombal  
SOURE . . . . . Rua do Relogio

## Photographia Conimbricense

JOSÉ MARIA DOS SANTOS

Avenida Navarro, 2

TELEPHONE N.º 48

COIMBRA

Retratos em todos os formatos até tamanho natural pelos processos mais modernos. Vistas de Coimbra, Bussaco e Batalha. Encarrega-se de todos os trabalhos fóra do atelier.

PREMIADO EM VARIAS EXPOSIÇÕES

JOSÉ TIAGO

PRAÇA DO COMÉRCIO

COIMBRA

Cobre guarda-soes em quaesquer fazendas para senhora e homem  
faz bengalas de varias madeiras com castões de qualquer metal, e encasta paus de junco, marmelo, etc.  
Todos os trabalhos concernentes ao seu officio executa com perfeição e brevidade

## OFICINA DE MARCENARIA

- DE -

JOÃO MARIA DE MELLO BRANDÃO

RUA JOSÉ FALCÃO, N.º 16

COIMBRA

EXECUTA TODOS OS TRABALHOS DA SUA ARTE, COM RAPIDEZ A PREÇOS CONVENIENCIAES



Porphirio Correia

TRENS DE ALUGUER

A toda a hora da noite

Rua do Poço Rua do Guedes - (Bairro Alto)

COIMBRA

Telef. n.º 76 - Bairro Alto

Telef. n.º 309 - Largo das Ameias



## Officina de guarda-soes e bengalas

DE

ANTONIO VIRGILIO FERREIRA DA SILVA

(Antiga Casa Julião)

26 - Rua de Sangento-Mór - 30

COIMBRA



Encarrega-se de qualquer concerto tanto em bengalas como em guarda-soes, assim como, boquilhas, pentes e leques, etc.

## Sapataria Elegancia de Coimbra

R. CANDIDO DOS REIS, 6 a 14

Manuel Teixeira

Liquidação fim da época 20,0% de desconto

APROVEITEM A PECHINGHA

## FIGUEIREDO & CARDOSO

COM

ESTABELECIMENTO DE FERRAGENS

Tintas, Gessos, Cimentos, Sulphato de Cobre e Pulverisadores

29 - PRAÇA 8 DE MAIO - 30

Telephone n.º 445

COIMBRA

## "A INTERNACIONAL"

JOSÉ FRANCISCO BIZARRO

AVENIDA SÁ DE BANDEIRA

Baixos da Associação Commercial

Único deposito em Coimbra de mobílias de verga da Ilha da Madeira, taes como sofás, cadeiras para creanças e adultos, fauteuils, mezas, biombos, malas, Toiletts, estantes para livros, chaise-longues, berços, cestos, etc., pelos preços de Lisboa.

## COLCHOARIA CENTRAL

ARMAZEM DE MOVEIS DE FERRO E DE MADEIRA

Antonio da Rocha e Silva

(Antiga casa João Crisostomo)

27 - ARCO D'ALMEDINA - 31 Coimbra

TELEPHONE N.º 264

## Estabelecimento de alfaiataria

46 - Rua do Corvo - 48

COIMBRA

José Christino

N'este estabelecimento ha sempre grande e variado sortido de roupas feitas; gabões e capas à cavallaria tanto para homem como para creança.

Preços sem competencia

Especialidade em Gabões d'Aveiro

## INTERNATO ESCOLAR

QUINTA DE SANTA CRUZ

COIMBRA

ESTE Internato, que se achava instalado numa casa situada na rua Oriental de Mont'Arroio n.º 97, foi mudado para a rua Alexandre Herculanio, n.º 42, e continua a ser dirigido pelo professor da Escola Central de Santa Cruz.

Recebem-se alunos que frequentem a Escola Primaria, Liceu, Escola Normal ou Colégios, por preços razoaveis, sendo todos tratados como pessoas de familia.

Envia-se o regulamento a quem o pedir.

O Director,

José Augusto da Silva.

## Eduardo Arnaldo

SOLICITADOR

COIMBRA

